

ALGODÃO – 04 a 08/03/2019

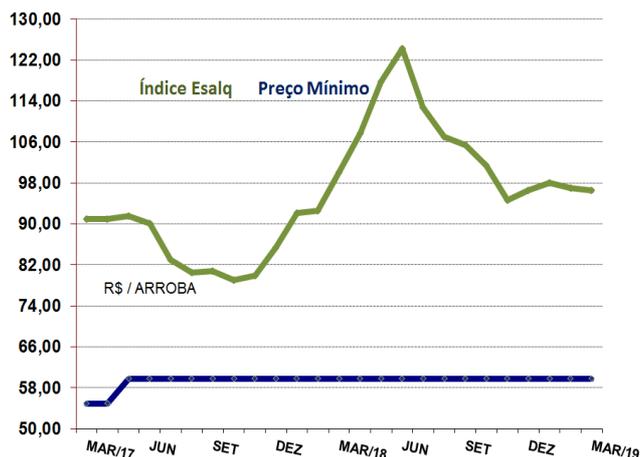
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	94,69	90,83	90,83	90,33	-4,60%	-0,55%	-0,55%
Bahia	R\$/@	92,47	94,27	94,27	96,87	4,76%	2,76%	2,76%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	99,39	97,38	96,65	96,59	-2,82%	-0,81%	-0,06%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	83,22	73,04	71,69	72,77	-12,55%	-0,36%	1,51%
Liverpool Ind. A	/ lbs	90,00	82,56	80,73	81,83	-9,08%	-0,89%	1,36%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8358	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y 1º entrega	R\$/@	111,89	103,20	89,00	81,21
Liverpool Ind.A	R\$/@	124,41	115,29	100,38	92,43

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carvão: R\$23,32/@; Carvão de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

Na média da semana, o mercado brasileiro de algodão apresentou valores próximos à estabilidade tanto quanto ao produtor no MT, quanto no atacado, quando comparado com a semana anterior. Além do feriado de carnaval, a incompatibilidade entre os preços e a qualidade da pluma seguem restringindo as negociações. Os compradores querem pagar valores menores, enquanto vendedores se mantêm firmes nos preços pedidos.

Depois de um longo período no qual a pluma brasileira apresentava uma competitividade bem baixa no mercado internacional, a expressiva desvalorização do real em relação ao dólar contribuiu para uma melhora na concorrência da fibra brasileira em relação à norte-americana. Na última sexta-feira, a pluma brasileira era cotada cerca de 2% superior ao contrato de maior liquidez na Bolsa de Nova Iorque, uma semana antes disso o valor era perto dos 8%.

A redução desse *spread* é importante para que a pluma brasileira ganhe competitividade no exterior e o produtor possa escoar o grande excedente da produção nacional e evitar que o estoque de passagem seja muito alto, podendo achatar os preços internos.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média semanal das cotações na Bolsa de Nova Iorque (primeiro contrato) para o algodão fechou em alta, quando comparada com a da semana anterior. Os contratos na Bolsa de Futuros de Nova Iorque subiram na semana influenciados pelo bom desempenho das exportações mundiais e pela elevação do petróleo.

Segundo estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em seu relatório de março, a projeção para a safra 2018/19 é de uma produção de 25,886 milhões de toneladas. Este resultado significaria uma queda de 3,95% na produção. Já a demanda projetada é de 26,910 milhões de toneladas, valor 3,96% maior que o previsto para a produção no período. Caso o cenário acima se confirme, ter-se-ia, para o final da safra 2018/19, uma redução de 6,23% no estoque de passagem.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o 6º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2.575,4 mil toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 28,4% ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. O aumento da produtividade, em relação à safra anterior, é estimada em quase 4%. Agora o mais significativo, o aumento de área esperado é de 33,6% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, será mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.